



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IV 147
NOME: SAÚDE PÚBLICA (CURSO DE FARMÁCIA)
CRÉDITOS: (T-2)
PRÉ-REQUISITOS: ---

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA

INSTITUTO DE: VETERINÁRIA

PROFESSOR(ES): Isabele da Costa Angelo – Siape – UFRRJ: 2860277,
[isabeleangelo@yahoo.com.br/](mailto:isabeleangelo@yahoo.com.br)

Sandra Maria Gomes Thomé – Siape – UFRRJ: 1125765, sandramgthomé@yahoo.com.br

Tiago Marques dos Santos – Siape-UFRRJ: 2688704, tiagorural@gmail.com

OBJETIVOS:

Geral: Compreender a situação de saúde da população brasileira e as políticas governamentais para o enfrentamento dos problemas de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Específicos: Capacitar os acadêmicos a compreender a evolução histórica da saúde pública no Brasil até e a partir da implantação do Sistema Único de Saúde, assim como conhecer seus princípios e diretrizes. Propiciar o conhecimento dos principais problemas sanitários da população, com especial ênfase àqueles relacionados ao saneamento básico e à contaminação de alimentos e o uso das principais ferramentas epidemiológicas descritivas e analíticas. Propiciar o conhecimento sobre os níveis de complexidade da assistência à saúde, com ênfase na atuação do farmacêutico. Apresentar o que vem a ser a Vigilância em Saúde e suas áreas e de que modo o profissional farmacêutico se insere em seu contexto.

EMENTA: Evolução histórica da saúde, desde o Brasil Colônia até o Sistema Único de Saúde (SUS) e os movimentos sanitários que culminaram com a implantação do SUS. O papel do profissional de saúde, em particular o farmacêutico, no contexto da saúde pública no País, na atenção básica e na vigilância em saúde. Base para compreensão da importância do saneamento básico na saúde das populações e dos sistemas públicos de saneamento. Epidemiologia descritiva e epidemiologia analítica. Reações adversas a medicamentos: importância sanitária; classificação. Erros relacionados a medicamentos: tipos de erros, notificação e diagnóstico de reações adversas. Uso de fármacos para fins terapêuticos e para a produção de alimentos. Resíduos químicos em alimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História e evolução da Saúde Pública no mundo e no Brasil.
2. Movimentos sanitários e trajetória até a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Desafios do SUS no Brasil do século XXI.
3. Níveis de Assistência à Saúde: Atenção Básica, Média e Alta Complexidade. O profissional farmacêutico nos diferentes níveis de complexidade.
4. Vigilância em Saúde:
 - 4.1. Vigilância Epidemiológica,
 - 4.2. Vigilância Sanitária,
 - 4.3. Vigilância Ambiental.
5. Saneamento básico e saúde pública. Implicações e medidas de saneamento:
 - 5.1. Saneamento da Água.
 - 5.2. Saneamento do Esgoto.
 - 5.3. Saneamento de Resíduos Sólidos:
 - 5.3.1. Resíduos sólidos urbanos.
 - 5.3.2. Resíduos de Serviços de Saúde.
6. Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde;
7. Controle de vetores e roedores de interesse da Saúde Pública.
8. Introdução à Epidemiologia. Epidemiologia Descritiva e Analítica.
9. Indicadores de Saúde
10. Doenças Transmitidas por Alimentos: infecção, intoxicação e toxinfecção alimentar.
11. Investigação de surtos de toxinfecção alimentar.
12. Fraudes em Medicamentos e Alimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

01. ALMEIDA-MURADIAN, L. B; PENTEADO, M. V. C. **Vigilância Sanitária: Tópicos sobre legislação e análise de alimentos.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

02. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7.^a ed. Rio de Janeiro, MEDBOOK, 2013. 736p.

03. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em Saúde no SUS. Brasília, DF.2006, 231p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

01. PHILIPPI JÚNIOR, A. et al. **Saneamento do meio ambiente**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1988. 235p.

02. CAMPOS, G. Wagner S. et al. (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a. reimp. Rio de Janeiro: Hucitec/ Fiocruz. 2009. 871p.

03. Instituto Adolfo Lutz. **Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos**. Capítulo V. 4^a Ed., São Paulo: IAL, 2008.

04. HARTZ, Zulmira M. de Araújo; SILVA, Ligia Maria Vieira da (Org.). **Avaliação em Saúde – dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

05. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Organização de textos por Alexandre de Moraes. 41. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 472 p.

06. Leis orgânicas da saúde (Lei 8080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei 8142 que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Periódicos:

1. Revista Brasileira de Epidemiologia
2. Cadernos de Saúde Pública
3. Revista de Saúde Pública (FSP/ USP)

Outras fontes:

1. www.saude.gov.br
2. www.cdc.gov
4. www.pasteur.saude.sp.gov.br (Instituto Pasteur de São Paulo)
5. <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs>
6. sites de universidades e de instituições de pesquisa, de um modo geral.

7. sites das secretarias estaduais e municipais de saúde.